

08 - Recursos terapêuticos aplicados ao atendimento fisioterapêutico: NMES.

09 - Recursos terapêuticos aplicados ao atendimento fisioterapêutico para o controle da dor.

10 - Recursos terapêuticos aplicados ao atendimento fisioterapêutico para o processo de reabilitação neuromuscular.

11 - Parâmetros na utilização do ultra-som no atendimento fisioterapêutico.

12 - Programas de educação postural para a prevenção de dores na coluna.

13 - Análise ergonômica do trabalho na prevenção de LER/DORT.

14 - Registros posturais: instrumentos para avaliação de sobrecarga e de medidas de intervenção na situação de trabalho e na pesquisa em ergonomia.

15 - Fisioterapia preventiva em saúde escolar.

16 - A utilização de dados antropométricos para prevenção em saúde ocupacional, escolar e atividades de vida diária.

17 - Posturas no trabalho, educação postural e back-school.

18 - A utilização de ginástica laboral como instrumento de prevenção de disfunções músculo-esqueléticas relacionadas ao trabalho.

19 - Conceitos e aplicações metodológicas em ergonomia para prevenção de disfunções músculo-esqueléticas relacionadas ao trabalho.

20 - A utilização de programas de back-school para educação postural e prevenção de episódios de repetição de dores na coluna.

21 - Avaliação de sobrecarga músculo-esquelética em situação ocupacional através dos métodos OWAS, RULA e REBA.

22 - Análise ergonômica do trabalho como instrumento de avaliação de sobrecarga e análise de medidas de intervenção em saúde ocupacional.

PROGRAMA DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA:

ÁREA DE FALA E LINGUAGEM

01 - Processamento de fala: enfoque fonoaudiológico.

02 - Processamento de linguagem: enfoque fonoaudiológico.

03 - Fonoaudiologia: interface audição e linguagem.

04 - Intervenção fonoaudiológica.

05 - Prevenção em Fonoaudiologia.

06 - Diagnóstico diferencial em Fonoaudiologia.

07 - Desenvolvimento da comunicação humana: enfoque fonoaudiológico.

08 - A Fonoaudiologia e as implicações sociais da comunicação.

09 - Distúrbios fonoaudiológicos.

10 - A Fonoaudiologia brasileira e o contexto internacional.

ÁREA DE AUDIOLOGIA

01 - Enfoque fonoaudiológico no desenvolvimento da audição.

02 - Enfoque fonoaudiológico nos distúrbios da audição.

03 - Enfoque fonoaudiológico no processamento auditivo.

04 - Enfoque fonoaudiológico na audição periférica.

05 - Medidas eletrofisiológicas da audição: enfoque fonoaudiológico.

06 - Medidas comportamentais da audição: enfoque fonoaudiológico.

07 - Ações fonoaudiológicas na conservação da audição.

08 - Recursos tecnológicos para aprimoramento da audição: ações fonoaudiológicas.

09 - Estimulação auditiva: ações fonoaudiológicas.

10 - Reeducação auditiva: ações fonoaudiológicas.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL:

01 - Constituição do campo da Terapia Ocupacional no Brasil.

02 - O ensino em Terapia Ocupacional no Brasil.

03 - A pesquisa e a produção em Terapia Ocupacional no Brasil.

04 - Políticas sociais no Brasil e suas implicações para a Terapia Ocupacional.

05 - Trabalho, identidade e Terapia Ocupacional.

06 - Processos de desinstitucionalização e cidadania.

07 - Terapia Ocupacional e a sociedade.

08 - Reabilitação baseada na comunidade - tendências e perspectivas.

09 - Ação territorial e ou comunitária e a Terapia Ocupacional.

10 - Grupos sociais em situação de vulnerabilidade: contribuições da Terapia Ocupacional.

11 - Terapia Ocupacional e saúde coletiva.

DEPARTAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO:

01 - Megaesôfago.

02 - Doença do refluxo gastroesofágico.

03 - Câncer do esôfago.

04 - Tumores do estômago.

05 - Megacólon: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

06 - Doenças inflamatórias intestinais - tratamento cirúrgico.

07 - Lesões predisponentes ao câncer do aparelho digestivo.

08 - Tumores malignos do intestino grosso.

09 - Litíase biliar.

10 - Tumores malignos do confluente bílio-pancreático duodenal.

11 - Pancreatite aguda.

12 - Pancreatite crônica.

13 - Tumores de fígado.

14 - Transplante de fígado, de pâncreas/intestino delgado e multivisceral em aparelho digestivo.

15 - Hipertensão portal.

16 - Obstrução intestinal.

17 - Infecções em cirurgia do aparelho digestivo.

18 - Nutrição em cirurgia do aparelho digestivo.

19 - Hemorragia do trato digestivo alto e do intestino delgado - métodos diagnósticos e conduta.

20 - Tumores neuroendócrinos do aparelho digestivo.

21 - Procedimentos terapêuticos na obesidade mórbida - análise crítica.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE COLOPROCTOLOGIA:

01 - Obstrução intestinal.

02 - Infecção em coloproctologia.

03 - Cicatrização das feridas cirúrgicas e anastomoses no intestino grosso.

04 - Fisiologia anorretocólica e suas aplicações em coloproctologia.

05 - Hemorragia digestiva baixa - métodos diagnósticos e conduta.

06 - Procidência do reto.

07 - Megacólon - fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

08 - Genética e câncer colo retal.

09 - Prevenção e detecção precoce do câncer colorretal.

10 - Síndromes polipóides do intestino grosso.

11 - Tratamento do câncer do cólon.

12 - Tratamento do câncer do reto.

13 - Câncer do ânus - epidemiologia e tratamento.

14 - Doença diverticular do cólon - etiopatogenia e novos rumos do tratamento.

15 - Retocolite ulcerativa - etiopatogenia e tratamento cirúrgico.

16 - Doença de Crohn - etiopatogenia e tratamento cirúrgico.

17 - Fissura anal e doença hemorroidária: etiopatologia e estado atual do tratamento.

18 - Abscesso e fístulas ano retais: aspectos controversos da etiopatogenia e tratamento.

19 - Análise crítica da video-cirurgia no tratamento das doenças colo-retais.

20 - Diagnóstico e tratamento das complicações das anastomoses em coloproctologia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TRANSPLANTE E CIRURGIA DO FÍGADO

01 - Bases anatômicas e fisiológicas da cirurgia hepática.

02 - Tratamento cirúrgico dos tumores malignos primários do fígado e sua relação com os transplantes de fígado.

03 - Tratamento cirúrgico dos tumores metastáticos do fígado. Quando indicar ressecção e transplante de fígado.

04 - Análise crítica dos diferentes métodos para terapêutica da hipertensão portal na era do transplante de fígado.

05 - Bases experimentais do transplante hepático.

06 - Transplante ortotópico do fígado. Indicações, técnicas e resultados.

07 - Tratamento da insuficiência hepática aguda.

08 - Transplantes auxiliares do fígado. Indicações, técnicas e resultados.

09 - Transplante do fígado intervivos. Indicações, possibilidades técnicas e aspectos éticos.

10 - Imunologia e transplante hepático.

11 - Tratamento cirúrgico da litíase intra-hepática e doenças fibrocísticas e indicação de transplante de fígado.

12 - Tratamento cirúrgico das lesões benignas do fígado.

13 - Complicações técnicas, infecciosas e imunológicas do transplante hepático.

14 - Transplantes multiviscerais. Indicações, técnicas e resultados.

15 - Bases científicas e métodos de captação e preservação do fígado para transplante.

16 - Choque - fisiopatologia, diagnóstico e tratamento no transplante hepático.

17 - Complicações infecciosas no transplante hepático.

18 - Bases científicas do tratamento da síndrome isquêmica e reperfusão hepática.

19 - O Transplante hepático na cirrose biliar primária, hepatite auto-imune, colangite esclerosante, hepatites virais e câncer - fatores prognósticos na recidiva e na sobrevida.

20 - Problemática do retransplante hepático precoce e tardio.

21 - Síndrome da resposta inflamatória sistêmica, etiopatogenia e controle terapêutico.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA:

01 - Estado atual e perspectivas das aplicações de biologia celular, molecular e genética em gastroenterologia.

02 - Nutrição e aparelho digestivo.

03 - Oncogênese e aparelho digestivo.

04 - Infecções do aparelho digestivo.

05 - Álcool e aparelho digestivo.

06 - Hepatites agudas.

07 - Hepatites crônicas.

08 - Hepatites por drogas.

09 - Cirroses hepáticas.

10 - Hipertensão portal.

11 - Hormônios do aparelho digestivo e tumores neuroendócrinos.

12 - Doença do refluxo gastroesofágico.

13 - Doença péptico-ulcerosa e gastrites.

14 - Moléstias de Chagas e aparelho digestivo.

15 - Colestases.

16 - Pancreatites crônicas.

17 - Pancreatites agudas.

18 - Síndromes de má-absorção.

19 - Diarréias agudas e crônicas.

20 - Doença Inflamatória intestinal.

21 - Síndrome do intestino irritável.

22 - Doença diverticular dos cólons.

23 - Lesões pré-cancerosas em aparelho digestivo.

24 - Doenças autoimunes em gastroenterologia.

25 - Aspectos clínicos dos transplantes hepáticos.

MEDICINA LEGAL, ÉTICA MÉDICA E MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO

PROGRAMA DA ÁREA DE MEDICINA LEGAL:

01 - Conceito e campo de ação da Medicina Legal. O papel do médico nos processos judiciais. Perícias e peritos.

02 - Documentos médico-legais: relatórios, pareceres e atestados.

03 - Traumatologia forense: estudo dos instrumentos perfurantes, cortantes, perfuro-cortantes, contundentes e cortocontundentes e das lesões correspondentes. Lesões especiais.

04 - Traumatologia forense: lesões produzidas por instrumentos perfuro-cortantes: lesões por projéteis de arma fogo.

05 - Traumatologia forense: agentes físicos não-mecânicos: estudo médico-legal da temperatura e eletricidade. Perícia em carbonizados.

06 - Traumatologia forense: asfixias médico-legais. I - Enforcamento, estrangulamento e esganadura, sufocação, soterramento, afogamento, confinamento e gases inertes.

07 - Lesões corporais: análise e crítica do artigo 129 do Código Penal e seus parágrafos.

08 - Toxicologia forense: estudo médico-legal dos cáusticos e venenos.

09 - Identificação médico-legal: diagnóstico da espécie animal, do sexo, da idade e da estatura em ossadas e restos humanos. O diagnóstico individual em ossadas e restos humanos.

10 - Princípios da identificação humana. Aplicações médico-legais da dactiloscopia.

11 - Laboratório médico-legal: identificação de manchas de líquidos orgânicos: sangue e esperma.

12 - Laboratório de medicina legal: investigação de paternidade, de maternidade ou ambos.

13 - Tanatologia forense: conceito médico contemporâneo de morte. Tanatognose.

14 - Tanatologia forense: morte súbita e morte suspeita em Medicina Legal. Necropsia médico-legal.

15 - Ptomatologia forense: estudo médico-legal da fenomenologia cadavérica. Bases da cronotanatognose.

16 - Sexologia forense: estudo médico-legal da conjunção carnal ilícita e dos atentados ao pudor.

17 - Sexologia forense: estudo médico-legal do abortamento e do infanticídio.

18 - Psicopatologia forense: o conceito de inimputabilidade e semi-imputabilidade e sua averiguação médico-legal. Aplicações no campo real. O conceito de responsabilidade civil e sua averiguação médico-legal.

19 - Infornística médico-legal: conceito de acidente de trabalho. Legislação e perícias de acidentes de trabalho.

20 - Responsabilidade civil e penal do médico: legislação e aspectos.

PROGRAMA DA ÁREA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO:

01 - Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e Saúde do Trabalhador: histórico, conceitos, diferenças.

02 - Epidemiologia ocupacional.

03 - Serviços de saúde do trabalhador.

04 - Políticas de saúde, trabalho e meio ambiente.

05 - A contribuição da higiene e toxicologia na investigação da relação saúde e trabalho.

06 - A contribuição da ergonomia na investigação da relação saúde e trabalho.

07 - Acidentes do trabalho: legislação, registro e epidemiologia.

08 - Exposição e doenças relacionadas à exposição ao ruído no trabalho.

09 - Exposição e doenças relacionadas à exposição ao benzeno.

10 - Intoxicações por metais pesados: o exemplo do chumbo e mercúrio.

11 - Câncer ocupacional.

12 - Doenças respiratórias ocupacionais.

13 - Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho/lesões por esforços repetitivos.

14 - Estresse e trabalho.

15 - Novas tecnologias e repercussões na saúde dos trabalhadores.

16 - Problemas atuais em saúde e trabalho.

17 - Ética em saúde e trabalho.

18 - Perícia médica em saúde e trabalho.

19 - Promoção da saúde dos trabalhadores.

20 - Gênero, trabalho e saúde.

PROGRAMA DA ÁREA DE CIÊNCIAS FORENSES

01 - Laudos, relatórios, pareceres e atestados: redação de documentos forenses.

02 - Metabolismo de xenobióticos e marcadores de exposição em toxicologia forense.

03 - Análise toxicológica com finalidade forense.

04 - Técnicas laboratoriais de identificação de espécie.

05 - Identificação humana policial ou judicial: dactiloscopia, retrato falado, arte forense.

06 - Perícia em líquidos orgânicos com finalidade identificatória.

07 - Perícia em pelos e cabelos com finalidade identificatória.

08 - Perícias de investigação biológica de filiação: paternidade, maternidade ou ambos.

09 - Bancos de DNA na identificação humana civil e criminal.

10 - Genética forense.

11 - Genética toxicológica e trabalho: identificação de populações de risco por câncer.

12 - Epidemiologia molecular: polimorfismos de DNA e câncer.

13 - Experimentação em seres humanos.

14 - Ética, saúde e trabalho.

15 - Ética na pesquisa.

16 - Manipulação de genes e clonagem: aspectos éticos e legais.

17 - Informática forense.

18 - Epidemiologia forense.

19 - Entomologia forense.

PROGRAMA DA ÁREA DE BIOÉTICA:

01 - Conceito de ética. Ética, moral e legislação.

02 - A evolução da ética médica na história.

03 - Fundamentos da bioética: autonomia, beneficência e justiça.

04 - A condição em ciências da saúde.

05 - A formação do pensamento ético do médico: "como ensinar" a bioética.

06 - Os direitos humanos e a bioética.

07 - Direitos do médico.

08 - Responsabilidade profissional do médico.

09 - Relação do médico com o paciente e seus familiares.

10 - Relação do médico com os seus pares e com as instituições sociais.

11 - A bioética frente as doações e transplantes de órgãos e tecidos.

12 - Confidencialidade.

13 - Experimentação em seres humanos.

14 - A ética na propaganda e divulgação do conhecimento científico.

15 - Ética do início da vida, manipulação de gens, clonagem, reprodução assistida (fecundação artificial) e transferência de embriões.

16 - Ética do fim da vida. Eutanásia, suicídio, abortamento.

17 - Bioética e meio ambiente.

18 - Bioética e sexualidade humana.

19 - Exercício lícito e ilícito da medicina.

20 - Bioética e alocação de recursos.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA

PROGRAMA DA ÁREA DE EPIDEMIOLOGIA (CONJUNTO DAS DISCIPLINAS: TIPOS DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS; ANÁLISE DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS; EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA; E EPIDEMIOLOGIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE):

01 - Estudos epidemiológicos de tipo coorte.

02 - Estudos epidemiológicos de tipo caso-controle.

03 - Estudos epidemiológicos experimentais.

04 - Estudos epidemiológicos transversais.

05 - Estudos epidemiológicos de tipo ecológico.

06 - Precisão e validade em estudos epidemiológicos.